Componente curricular: ARTE

6o ano – 1o bimestre

Sequência didática 3 – Uma banda do barulho

Unidade temática

Música

Objetos de conhecimento

Elementos da linguagem, Materialidades, Processos de criação

Habilidades

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

Tempo estimado

4 aulas – 4 etapas

1ª Etapa: Preparação

2ª Etapa: Experimentação

3ª Etapa: Apresentação

4ª Etapa: Avaliação

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Preparação: O barulho nosso de cada dia

Organização da turma

A 1ª Etapa será feita primeiro individualmente e, depois, em grupos de cinco estudantes.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e explicação da proposta

O trabalho pode se iniciar com perguntas que introduzem a atividade e possibilitam ao professor conhecer os conhecimentos prévios da turma sobre o assunto abordado, como:

* Em nosso cotidiano, nós escutamos músicas todos os dias? E barulhos? Quais?
* Podemos usar sons do nosso dia a dia para produzir arte?
* Esses sons poderiam vir de quais objetos?

As perguntas servem para que o estudante consiga relacionar a possibilidade de a arte estar em nosso cotidiano com a produção de sons e ruídos para composições musicais.

Após uma conversa sobre o tema em que os estudantes são convidados a responder individualmente às perguntas acima, divida a turma em grupos de cinco estudantes e peça que cada grupo faça um levantamento de quais sons e ruídos gostaria de utilizar para criar uma música. O grupo deve listar por escrito quais objetos que produzem sons poderiam servir para sua criação e trazer os objetos na próxima aula.

2ª Etapa – Experimentação: Ruídos que ganham vida

Organização da turma

A turma estará dividida nos mesmos grupos da aula anterior.

Proposta de atividade:

Aula 2: Criação

Conduza os grupos para um local no pátio. Cada grupo testará de diferentes modos o som produzido por seus objetos, até que, a partir do improviso, formalizará uma composição para ser apresentada ao restante da classe.

É importante circular pelos grupos e estimular os estudantes a produzir sons utilizando o objeto de diversas maneiras (que não precisam ter a ver com o uso convencional do objeto) e provocando-os para que experimentem ritmos e intensidades diversas. Auxilie os grupos a se organizarem para criar sua composição musical.

3ª Etapa – Apresentação: Uma banda do barulho

Organização da turma

Os estudantes estarão divididos nos mesmos grupos da aula anterior.

Proposta de atividade:

Aula 3: Apresentação

Os grupos, que agora poderão ser chamados de bandas, apresentam sua composição musical para a classe. Oriente os estudantes a escutar o trabalho dos colegas em silêncio e prestar atenção em quais objetos foram utilizados e como. Enquanto os grupos se apresentam, você poderá gravar o trabalho e também fotografar os estudantes para fins de registro. Após o final de cada apresentação, chame a atenção para aspectos interessantes da criação do grupo e provoque a plateia a comentar a apresentação que assistiu.

4ª Etapa – Avaliação: Com quantos ruídos se faz uma música

Organização da turma

Os estudantes farão sua avaliação individualmente.

Proposta de atividade:

Aula 4: Avaliação

Em um primeiro momento, estimule uma discussão em que os estudantes sejam convidados a se autoavaliar, refletindo sobre o processo de criação e sobre as apresentações musicais. Para isso, eles poderão se valer das seguintes perguntas:

* Como foi compor uma música?
* Como seu grupo se organizou?
* Quais foram as dificuldades e facilidades que encontraram?
* Os objetos que escolheram eram adequados para a criação?
* Como foi para o grupo se apresentar?

Em seguida, poderá ser solicitado que cada estudante entregue por escrito uma pequena reflexão com base na seguinte frase: “O que eu faria de diferente na minha participação durante esse processo?”.

É importante que, enquanto os estudantes se avaliam, você anote suas impressões acerca do processo de aprendizagem e das apresentações. Fique atento a como cada integrante do grupo se organizou, que estratégias foram usadas para elaborar a criação musical, como o grupo superou suas dificuldades e se todos conseguiram atingir os objetivos da atividade.

Encadeamento das etapas

É possível aumentar o tempo necessário para cada etapa.

Adaptação

Estudantes com necessidades especiais devem ser inseridos normalmente nos grupos e participarão de toda a atividade. Caso os estudantes se esqueçam de trazer algum objeto listado para sua criação, é interessante que a escola forneça algo similar, se possível. As apresentações podem ser feitas em um local próprio para isso, como um palco, ou na própria sala de aula.

Atividades complementares

1 – Coreografando os ruídos

Com as gravações feitas durante as apresentações, você pode reunir digitalmente ou em CD as composições, para que cada grupo se escute. Desse modo, os grupos poderão elaborar uma coreografia para o seu trabalho sonoro. As danças também serão apresentadas e discutidas com toda a classe.

2 – Sons que geram traços

Peça aos estudantes que fechem os olhos e posicionem o lápis sobre uma folha branca. Se preferir, vende-os com um pedaço de tecido. Estando todos preparados, deverão escutar a gravação com as músicas criadas e desenhar no papel qualquer imagem ou traço que lhes venha à cabeça. É como se procurassem se inspirar pela música ou simplesmente traduzissem suas sensações sonoras em desenhos. Quando todas as músicas forem escutadas, os estudantes poderão abrir os olhos e compartilhar entre si o resultado da atividade.